Guia para viajar com o seu animal de companhia

GUIA

Webgrafia:
DGAV
Animal and Plant Health Inspection Service - U.S. DEPARTMENT OF AGRICULTURE
Yellow Book 2024
CDC
Comissão Europeia
Federal Agendy for the Safety of the Food Chain

Autor:
Ema Barranhão Costa

Revisão:
Filipa Ceia
Catarina Lavrador

Se vai viajar com o seu animal de estimação, deverá informar-se sobre todos os requisitos que necessita para uma viagem segura e saudável para todos

QUAIS SÃO OS ANIMAIS CONSIDERADOS ANIMAIS DE COMPANHIA E QUE MEDIDAS DEVO TOMAR?

Cão

Canis lupus familiaris

Gato

Felis silvestris catus

Furão

Mustela putorius furo

Devo informar-me junto do médico veterinário do meu animal de companhia

Destino - existem 3 cenários possíveis:

1 Viagens dentro do espaço comunitário:

- Identificação eletrónica ou tatuagem
- Passaporte Europeu de Animais de Companhia
- Vacinação completa para a raiva
- Desparasitação contra *E. multilocularis*
- Certificado Sanitário da UE

2 Viagens para fora do espaço comunitário:

- Identificação eletrónica ou tatuagem
- Passaporte Europeu de Animais de Companhia
- Vacinação completa para a raiva

Consultar condições de cada país no site: Certific@+ DGAV

certific@+

3 Viagens de fora para o espaço comunitário:

- Certificado Sanitário da UE
- Vacinação completa contra a raiva
- Teste de titulação de anticorpos contra a raiva

Glossário:

Identificação eletrónica

Microchip, em conformidade com os requisitos técnicos do anexo II do Regulamento da UE n° 576/2013, relativo à circulação de animais de companhia ou uma tatuagem claramente legível anterior a 3 de julho de 2011

Espaço Comunitário UE

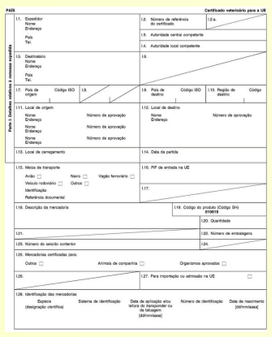
Formado pelos 27 países membros da União Europeia + Suíça, Noruega, Andorra, Islândia, Liechtenstein, Mónaco, São Marino, Vaticano e Irlanda do Norte

Passaporte Europeu de Animais de Companhia

Documento normalizado da UE, essencial para as deslocações dentro do espaço comunitário. Contém dados importantes tais como: n° do microchip ou tatuagem; registo de vacinação contra a raiva; dados de contacto do proprietário e do médico veterinário que emitiu o passaporte, bem como o cumprimento das medidas sanitárias preventivas para doenças. Pode obter-se em qualquer Centro de Atendimento Médico Veterinário (CAMV).

Certificado Sanitário da UE

Contém informações específicas sobre os seus animais de companhia (identidade, saúde, vacinação contra a raiva) e baseia-se num modelo normalizado da UE. Pode obter-se através do site da DGAV



Desparasitação contra Echinococcus multilocularis

É necessário realizar apenas se a sua zona de destino estiver livre deste parasita, como é o caso da Finlândia, Malta, Noruega e Irlanda do Norte

Vacinação antirrábica

Antes de o seu animal de companhia poder viajar tem de estar vacinado contra a raiva, pelo menos 21 dias antes da data de viagem, pois só aí é que atinge a imunidade protetora. Para a vacinação antirrábica o animal deve ter pelo menos 12 semanas de idade e estar eletronicamente identificado*

*Exceções

Se tiver menos de 12 semanas ou entre as 12 e 16 semanas com a imunidade incompleta nestes casos o animal pode viajar consigo se:

- Tiver uma declaração anexa ao Passaporte do seu animal declarando que desde o nascimento até ao momento da viagem não teve contacto com qualquer espécie animal suscetível à raiva
- Deve ir acompanhado da respetiva mãe e do respetivo documento que comprove que esta recebeu a vacina antirrábica.

Teste de titulação de anticorpos da raiva

Quando os animais são provenientes de um País com risco de raiva, este teste serve para corroborar a imunidade do seu animal de estimação contra a raiva, ou seja, a eficácia da vacina. Deve ser colhida uma amostra de sangue para realização do teste de titulação de anticorpos da raiva, que deve ser efetuado em laboratórios aprovados pela UE e documentado por um médico veterinário. A amostra deve ser colhida pelo menos 30 dias após a data da vacinação e num prazo não inferior a três meses antes da data da circulação, a partir de um território ou país terceiro.

Um título de anticorpos séricos neutralizantes do vírus da raiva igual ou superior a 0,5 UI/ml é considerado protetor.

Antes da viagem

Informações relevantes para a decisão de viajar com o seu animal:

- A espécie e a raça do seu animal
- A sua idade
- O seu estado de saúde
- O seu estado vacinal
- A necessidade de documentação específica
- A necessidade de exames/análises
- A estação do ano durante a viagem
- O meio de transporte que irá utilizar
- O itinerário e o destino

Planeie a sua viagem com antecedência.
Ter as profilaxias e os documentos em dia leva tempo

Durante a viagem

- Evite o contacto do seu animal com outros animais
- Coloque-lhe repelente de insectos/carraças
- Inspecione-o regularmente à procura de carraças ou outros ectoparasitas
- Se adoecer, consulte precocemente um médico veterinário

E para outros animais que posso ter como animais de companhia?

invertebrados

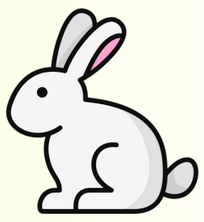
animais aquáticos ornamentais

anfíbios

répteis

aves

roedores


coelhos

É importante informarmo-nos de que espécies podem viajar connosco, pois existem algumas espécies que não podem.

Requisitos dependentes da espécie, mas regra geral:

- **Identificação do animal: raça, data de nascimento, sexo, cor**
- **Identificação e assinatura do Médico Veterinário que emite ou preenche o documento de identificação**
- **Identificação e assinatura do tutor**
- **Estatuto sanitário do animal**

Há mais recomendações importantes para o meu animal?

- **Tal como nós o nosso animal pode contrair doenças através da água ou alimentos, sendo importante ele beber água engarrafa e comer comida apropriada**
- **Se vai viajar de avião, o descolar e aterrar são sem dúvida os momentos de maior stress, por isso, certifique-se que estão tranquilos e confortáveis**
- **Em caso de necessidade, aconselhe-se junto do seu médico veterinário quanto a uma possível tranquilização do seu animal.**
- **Certifique-se que o seu animal fez as suas necessidades antes de fazer o check-in. Muitos aeroportos já têm áreas específicas para este efeito**
- **Devem viajar em caixas adequadas de transporte**
- **Escolher, sempre que possível, voos diretos**
- **Evitar horas de temperaturas mais extremas**
- **Se o seu animal é sénior ou muito jovem, sofre de doença crónica ou é de uma raça braquicefálica, deve consultar o seu médico veterinário antes de planear qualquer viagem com ele**

GUIA

Este trabalho foi realizado no âmbito do estágio curricular do 6° ano do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária

Autor:
Ema Barranhão Costa

Revisão:
Filipa Ceia
Catarina Lavrador

SÃO JOÃO

CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

ONEHEALTH

UNIVERSIDADE DE ÉVORA